

# #week 32/2021



**Acesse as notícias mais importantes que impactarão as operações do comércio internacional desta semana.**

**DESTAQUE COMEX**

**FRETES INTERNACIONAIS**

**BLOG JM**

**CÂMBIO**

**AMBIENTE BRASIL**

**AMBIENTE INTERNACIONAL**

Nós da JM vivenciamos diariamente o comércio internacional e temos a missão de informar todo este cenário aos nossos clientes e aliados.

**Aproveite e compartilhe com seus melhores amigos!**



# DESTAQUE NO COMEX

## GOVERNO FEDERAL INCLUI NOVOS ITENS NA LISTA DE EXPORTAÇÃO PROIBIDA

O presidente da República, Jair Bolsonaro, editou o decreto alterando o Decreto nº 10.407, de 29 de junho de 2020, que regulamenta a lei que dispõe sobre a proibição de exportações de produtos médicos, hospitalares e de higiene essenciais ao combate à epidemia da **COVID-19** no país.

Em abril de 2020 foi sancionada a Lei nº 13.993, que proibiu a exportação de produtos auxiliares ao combate da Covid-19 e, ainda, dotou o Poder Executivo da prerrogativa de incluir na proibição à exportação outros produtos médicos, hospitalares e de higiene essenciais ao combate à epidemia de **COVID-19** no Brasil, enquanto perdurar a Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), decorrente da infecção humana pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2).

Em junho de 2020 foi publicado o Decreto nº 10.407, que regulamentou tal lei, trazendo ao ordenamento jurídico lista de produtos cuja exportação está proibida com vistas a possibilitar um mais efetivo combate à epidemia da **COVID-19** no país. O citado Decreto permite, ainda, a autorização excepcional da exportação dos produtos em questão, desde que o atendimento das necessidades da população brasileira não seja impactado. Ocorre que, no presente momento, as autoridades de saúde competentes julgam necessária a inclusão de novos itens (agulhas, seringas e diluentes) no rol constante do anexo do referido decreto de modo a dotar o Plano Nacional de Imunizações (PNI) dos insumos necessários à realização de todas as etapas de vacinação programadas, sem prejuízo do Plano de Vacinação contra a **COVID-19**.

O decreto se alinha às regras e princípios constitucionais ligados à proteção da saúde como direito fundamental ao adotar medida para a preservação da saúde da população brasileira e garantir a atuação do Poder Público no combate à pandemia de **COVID-19** no país. Ao mesmo tempo, a iniciativa possibilita, quando não houver prejuízo ao abastecimento do sistema de saúde nacional, o atendimento da demanda de outros países e a minimização do impacto da restrição à exportação sobre os negócios do setor privado brasileiro, mantendo o necessário equilíbrio entre saúde e economia.

*A notícia foi publicada em 26/07/2021 na página da Secretaria Geral da Presidência da República.*



## O CENÁRIO NA ÁSIA

**Surto da variante delta na China atinge Wuhan; país impõe restrições de viagem.**

Disseminação estimulou restrições às viagens domésticas, com todos os serviços intermunicipais de ônibus, táxis e carros online suspensos em áreas de alto risco.



*testes em massa são realizados em todo o país; na foto, cidadãos de Yantai, na província de Shandong, passam pelo procedimento.*

**Foto: Feature China/Barcroft Media via Getty Images**

A China está enfrentando seu pior surto em meses, com mais de 300 casos detectados em cerca de duas dezenas de cidades em todo o país. O país agora tem 144 áreas de médio e alto risco, a maior quantidade desde o surto inicial no início de 2020.

A velocidade e a escala da disseminação estimularam restrições em massa às viagens domésticas, com todos os serviços intermunicipais de ônibus, táxis e carros online suspensos em áreas de médio e alto risco.

As autoridades de imigração chinesas também prometeram "restringir estritamente as viagens transfronteiriças não urgentes e desnecessárias", incluindo uma diminuição da emissão de passaportes para os cidadãos chineses.

## **O EFEITO CASCATA QUE AFETA DIRETAMENTE O VALOR DO FRETE E A LOGÍSTICA INTERNACIONAL**

No decorrer dos últimos meses, diversos fatores contribuíram com a alta no valor do frete internacional e como consequência toda logística foi afetada.

Além dos surtos de COVID-19 que a cada dia que passa fica mais constante na china, outros fatores foram cruciais para esse colapso no mercado internacional.

A passagem do Tufão, os atrasos de booking e a escassez de equipamentos são alguns desses pontos.

*Em contato com os nossos agentes na China, eles se mostraram confiantes e afirmaram que o poder público agirá rápido para conter o avanço, a expectativa é de que a situação melhore em breve, porém o mercado e a situação dos fretes permanece instável.*

## **NA EUROPA/ MEDITERRÂNEO**

A situação dos mercados da Europa e Mediterrâneo segue extremamente crítica e sofrendo cada vez mais com a falta de equipamentos e espaço.

Além disto, conforme informado nas últimas semanas, o free time nos destinos está sendo diminuídos gradativamente para que seja repostos os containers o mais rápido possível.

**A Equipe JM está constantemente monitorando as movimentações nos portos de maior interesses de nossos clientes. Entre em contato para saber as melhores condições e as melhores cotações.**



## **3 Pontos cruciais na importação de máquinas e equipamentos.**

Apesar de extremamente rentável, a importação de máquinas e equipamentos é uma operação que necessita de uma alta dose de conhecimento e da utilização de táticas e estratégias corretas para que todos os benefícios esperados desse procedimento de comércio exterior sejam garantidos.

Dentro desse processo, existem diversas questões legais e burocráticas que merecem uma atenção muito especial, a fim de que os produtos cheguem ao seu destino e possam ser comercializados sem o risco de nenhuma irregularidade.

Ficou interessado em conhecer melhor esses pontos cruciais na importação de máquinas e equipamentos? Então, este post é para você!

**Continue a leitura e confira os principais aspectos a serem levados em consideração! →**



O real apresentou o pior desempenho entre as principais moedas na semana móvel encerrada em 5 de agosto, subindo a R\$5,25/US\$ (desvalorização de 3,3%). O movimento aconteceu em meio a declarações *hawkish* de membros do FOMC e renovadas incertezas quanto às perspectivas fiscais no O tom *hawkish* do comunicado do Copom e a preocupação quanto ao quadro fiscal pesaram na curva de juros doméstica, causando um *bear-steepening* (elevação em toda a curva, especialmente nos prazos mais longos) nesta semana.

Em nossa opinião, estes fatores pesaram no desempenho do real neste período e suplantaram a influência positiva que a elevação da taxa de juros no Brasil teoricamente exerceria sobre a moeda (detalhes na seção de Política Monetária).



### Indústria mostra estabilidade em junho

A produção industrial ficou estável em junho (0% m/m-sa), abaixo do consenso de mercado (0,3%) e um pouco acima da nossa estimativa (-0,2%). O resultado de junho decorre tanto da queda na indústria de transformação (-0,5%) quanto na extrativa (- 0,7%). Em termos trimestrais, houve forte contração no 2T21: -2,5%

t/t-sa (-0,4% no 1T21), com a indústria de transformação (o mais importante componente do PIB industrial) recuando 3,8%.

Esses números reforçam nossa visão de que o setor industrial será um entrave de curto prazo à atividade, refletindo a escassez generalizada de insumos. Vale ressaltar que esse entrave ocorre apesar dos baixos níveis de estoque e do maior ímpeto na demanda externa e doméstica. Analisando a composição, bens de capital se destacaram ao subir 1,4%; por outro lado, os bens intermediários recuaram pelo terceiro mês consecutivo (queda de 0,6%), enquanto os bens de consumo recuaram 0,9%. O índice de difusão registrado caiu para 44% (ante 60% em maio), evidenciando um recuo generalizado entre os setores industriais.

### **Os serviços às famílias continuam melhorando no início do 3T21**

o índice proprietário (IGet Serviços) confirmou as expectativas de um crescimento sequencial, conforme antecipado no relatório preliminar: o índice geral subiu 12,5% m/m-sa (11,8% na prévia) e agora se encontra nos maiores níveis desde o período pré-pandemia (queda de 14,7% desde fevereiro de 2020). O nosso *tracking* para o componente de serviços às famílias da pesquisa mensal do IBGE para junho e julho aponta para variações de 6,4% m/m-sa (66,5% a/a) e 1,9% m/m-sa (71,7% a/a), respectivamente.

### **Os últimos dados de atividade econômica para junho serão divulgados na próxima semana.**

é esperado que as vendas do varejo ampliado caiam 2,0% m/m-sa; para a receita real dos serviços, esperamos alta 0,2% m/m-sa. Por fim, nossa expectativa é que o índice de atividade ampla do Banco Central (IBC-Br) suba 0,6% m/m-sa, o que implicaria uma contração trimestral no 2Q21 (-0,1%), em linha com nossa projeção atual de estabilidade para o PIB (0% t/t-sa).

## **COVID-19**

### **O ritmo de vacinação no Brasil permanece em torno de 1,3-1,4 milhão por dia em média.**

é esperado que o ritmo médio diário de vacinação fique em 1,5 milhão de doses no 2S21, uma vez que os estoques de vacinas permanecem altos (~40 milhões de doses) e o ritmo de entregas devem permanecer acima do ritmo de aplicação. Neste ritmo, o país imuniza toda a população adulta até o fim do ano. À medida que a variante delta se espalha, países ao redor do mundo têm planejado doses de reforço. No Brasil, o Ministério da Saúde anunciou estudo para avaliar a necessidade de uma terceira dose para quem tomou a vacina Sinovac. As quatro vacinas atualmente disponíveis no país serão testadas (Sinovac, AstraZeneca, Pfizer e Janssen).

**As condições sanitárias continuam a melhorar gradualmente.** Nossa *proxy2* para a taxa média nacional de ocupação de UTIs recuou para 54%, o nível mais baixo desde janeiro. Esse número se compara a um pico anterior de 92% (final de março). Dados do Ministério da Saúde mostram uma média móvel semanal de 32 mil novos casos diários na quarta-feira (4 de agosto), queda de 29% em relação à semana anterior; no mesmo período, a média das mortes diárias ficaram em 918, queda de 15% na mesma comparação.

**Apesar de discreta retração na margem, a mobilidade urbana mantém rápida recuperação no 3T21.** Os dados de julho indicam uma redução da mobilidade na margem, com o nosso índice de *lockdown* atingindo 7,0 pontos (em 31 de julho) ante 4,4 pontos (25 de julho). Tal movimento decorre da redução da mobilidade nas principais categorias, mas com Locais de Trabalho ainda em níveis acima do patamar pré-pandemia. Apesar da queda na margem, se excluirmos o período do Natal de 2020 (22 a 24 de dezembro), a mobilidade ainda está em nível elevado, e deve convergir para a normalidade nos próximos meses, na medida em que a vacinação avance.

**Nosso índice de atividade diária iniciou o 3T21 em ritmo mais lento.** O índice baseado em dados diários de consumo de energia, venda de carros e mobilidade vem apresentando melhora desde o início do 2T21, com altas sequenciais nos últimos meses. Na comparação mensal com ajuste sazonal, o índice cresceu 5,6%, 3,0% e 4,2% em abril, maio e junho, respectivamente. Para julho, contudo, o índice registra uma queda de 0,8% com ajuste sazonal, posicionando o indicador cerca de 4,5% abaixo do nível visto em fevereiro de 2021.



A fala de Richard Clarida, vice-presidente do Federal Reserve (banco central norte-americano) foi destaque na semana. Clarida, que é o principal formulador de política monetária dentro do Fed, falou em tom um pouco menos acomodatório do que Jerome Powell (presidente do Fed), e indicou que a economia poderia alcançar os parâmetros necessários para iniciar a normalização dos juros no final de 2022. Porém, Clarida indica que a taxa dos Fed Funds deve subir apenas em 2023. Quanto ao programa de compra de ativos, Clarida manteve a indicação dada por Powell na semana passada, indicando que o comitê vai discutir o tema nas próximas reuniões.

As negociações em torno do pacote fiscal bipartidário, estimado no valor de US\$ 1,2 trilhão (sendo cerca de US\$ 550 bilhões em novos gastos) seguem avançando nos EUA, e a legislação deve ser posta em votação nos próximos dias (provavelmente no sábado), abrindo espaço para que o novo projeto de expansão fiscal, no valor de US\$ 3,5 trilhões e que conta com apoio apenas dos democratas, comece a ser discutido.

**Do lado da pandemia, o aumento de casos ligados à variante Delta segue preocupando na Europa, mas principalmente nos EUA.** As autoridades americanas buscam agora acelerar a vacinação para tentar conter a nova onda. Embora os impactos econômicos devam ser limitados, esta nova onda de contaminações por COVID-19 segue sendo um fator de risco a ser monitorado.

No calendário econômico, os dados de ISM Industrial de julho nos EUA vieram em queda e abaixo do esperado pelo mercado, ficando em 59,5 (junho: 60,6), patamar ainda elevado. Destaque para o componente de preços pagos: apesar de uma queda, este segue em nível extremamente elevado, em 85,7 (junho: 92,1). Os números do mercado de trabalho também seguem firmes, com 943 mil empregos gerados em julho e com a taxa de desemprego caindo de 5,9% para 5,4%. Contudo, estes resultados não devem mudar o cenário para o processo (gradual) de normalização da política monetária do Fed.

Nos mercados financeiros globais, as principais bolsas encerraram a semana em alta. O destaque foi a bolsa de Shanghai, que recuperou parte das perdas da semana anterior, que haviam sido resultantes de ações regulatórias do governo chinês. A curva de juros norte-americana voltou a observar recuo nos vencimentos mais longos. E o dólar global seguiu se apreciando contra moedas de países de G10.

Na próxima semana serão divulgados os números de crédito, inflação e comércio exterior na China. Nos EUA, o foco estará na divulgação do dado de inflação (CPI) de julho, que tem apontado para uma forte pressão inflacionária, em meio a um processo de reabertura na maior economia do mundo.

[Solicite Contato →](#)

[Site JM →](#)

## Fontes das informações deste cenário comex JM

- Equipe JM

- **Blog JM** - <https://jmaduaneira.com.br/blog-jm/>

- <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/2021/08/04/surto-da-variante-delta-na-china-atinge-wuhan-pais-impoe-restricoes-de-viagem>

- **Santander Brasil - Macro economic Research**

- <https://agenciabrasil.ebc.com.br>

- <http://www.siscomex.gov.br/>

---

Enviado por <http://jmaduaneira.com.br>

Rua Lídia Brígido | nº 600 | CEP 60.821-800 Parque Manibura | Fortaleza - CE | Brasil | [www.jmaduaneira.com.br](http://www.jmaduaneira.com.br)  
[comercial@jmaduaneira.com.br](mailto:comercial@jmaduaneira.com.br)

Se deseja não receber mais mensagens como esta, [clique aqui](#).